

Tolices

Cristiano Melo

Poderia andar pela cidade inteira,
Mergulhar em todos os oceanos,
Perder-me em viajar o mundo em esteira,
Escalar montanhas de extrema beleza aos prantos.

Poderia descobrir a cura para todos os males,
Meditar até atingir a iluminação,
Trabalhar mais e comprar uma acomodação,
Embaralhar confuso a dança dos pares.

Poderia ficar calado,
Não escrever este poema mudo,
Sentar-me à beira da estrada,
Com a boca escancarada.

Poderia ser diferente,
Tomar por sorte a minha morte,
Enfeitar minha ansiedade com temores,
Recolher a disposição aos amores.

Mas são apenas tolices
Tolice apenas
A duras penas
Só tolices!

Cristiano Melo, 30 de Outubro de 2008.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/tolices>